

# BOLETIM MERCADO O&G ONSHORE

Oportunidades de Negócios  
Agosto e Setembro/2022

## RIO GRANDE DO NORTE

Com a reativação das plataformas fixas de águas rasas no litoral do Rio Grande do Norte, a 3R Petroleum vai retomar investimentos em exploração e produção, trazendo de volta toda a cadeia de apoio offshore na região. A produção que era de de 4 mil barris/dia de petróleo e 2 mil m<sup>3</sup>/dia de gás, totalizando 6,1 mil barris de óleo equivalente (boe) por dia antes da hibernação pela Petrobras iniciada em 2018 pode chegar a 12 barris/dia de petróleo, incrementando ainda mais o aumento da produção no Estado.

Com a retomada dos investimentos na revitalização de dez plataformas nos campos de Agulha, Cioba, Pescada e Ubaranano litoral do Rio Grande do Norte os investimentos devem atingir R\$ 600 milhões nos próximos anos.



## SERGIPE

A Carmo Energy, mesmo antes de receber o ativo Sergipe Terra da Petrobras, já iniciou a fase de tomada de preços para início da revitalização do campo de Carmópolis em Sergipe. Atualmente estão no mercado as oportunidades na modalidade EPC dos seguintes investimentos:

1. Infraestrutura civil
2. Automação de poços
3. Rede de dutos

Após o "closing", ou recebimento oficial do ativo, a Carmo Energy tem plano de investimentos de R\$ 700 milhões nos próximos 2 anos na região.

## BAHIA

**Petrorecôncavo** avalia uma UPGN para tratamento de gás do campo de Miranga. Ainda em fase de estudos esta UPGN – Unidade de Processamento de Gás Natural pode chegar a 1 milhão de M<sup>3</sup>/dia com investimentos na ordem de R\$ 500 milhões.

A **Origem Energia** está em fase de BID de uma DPP – Dew Point Plant para tratamento do gás do campo de Rio Ventura com investimentos iniciais na ordem de R\$ 130 milhões.

Já a **3R Petróleo** prevê investimentos na ordem de R\$ 250 milhões início da revitalização do Polo Recôncavo, recém recebido da Petrobras

Todas estas oportunidades somadas colocam a Bahia na retomada de investimentos em terra, necessitando da reestruturação de sua cadeia produtiva.



## ALAGOAS

Já com a audiência pública agendada, a Origem Energia prevê a implantação de uma UTE – Unidade Termelétrica de 165 MW em seu campo de PILAR em Alagoas com investimentos de R\$ 350 milhões o que vai atrair para a região várias oportunidades, desde engenharia consultiva, infraestrutura civil e montagem eletromecânica.

Desde que assumiu a operação do Polo Alagoas, em fevereiro, a empresa já triplicou a produção de gás natural, para cerca de 1 milhão m<sup>3</sup>/dia. O gás responde, hoje, por 70% da receita da empresa, que prevê um faturamento de mais de R\$ 1 bilhão em 2022.

A Origem aposta no conceito de integração energética e numa estrutura verticalizada que a permita usar o gás local para a produção também de gás liquefeito de petróleo (GLP), o "gás de cozinha", como a Petrobras já fazia; e para geração termelétrica no futuro.

Fonte: EPBR

